

Médica veterinária Bettina Michalak
Chef Internacional e Pâtissier Carol Sprot

Alimentação natural pet para iniciantes



Antes de começar a receita...

Você sabe o que é a Comunidade Chef?

Um treinamento 100% on-line com aulas práticas em vídeo, apostilas de apoio em cada módulo e área para tirar todas as suas dúvidas a respeito da Confeitaria Pet e Alimentação Natural para Cães e Gatos.

Além disso, possui uma **comunidade fechada e exclusiva dentro do WhatsApp** para a troca e compartilhamento de experiências entre **profissionais e empresários de todo o Brasil** que atuam na área.

Ao fazer parte da Comunidade **você será capaz de criar suas próprias receitas**, tendo a liberdade para desenvolver novos produtos.

Tudo isso com a nossa mentoria, eu Carol Sprot que sou **Chef Internacional e Pâtissier** e da Bettina Michalak que é minha sócia e **Médica Veterinária**.

Se você deseja mudar de vida...

Conquiste sua **liberdade financeira** produzindo alimentação natural, bolos e petiscos para cães e gatos!

Você quer produzir alimentos naturais, bolos e petiscos para cães e gatos, mas tem medo de fazer algo que faça mal aos pets?

Empreender no Brasil pode ser um grande desafio. Descubra **o passo a passo para estruturar o seu negócio de Alimentação Natural e Confeitaria para cães e gatos.**

Nós te ensinaremos tudo o que sabemos fazer em **nossa indústria desde 2013** e que nos possibilita faturar mais de meio milhão de reais por ano.

Este é **o curso de Alimentação Natural e Confeitaria Pet mais completo do Brasil.**

Toque aqui para saber mais

INICIAÇÃO AO MUNDO DA AN:

**ENTENDA COMO A VIDA DO SEU
PET PODE MUDAR COM A AN
(ALIMENTAÇÃO NATURAL)**



Capítulo 1

Introdução

- 1.1** - Boas vindas.
- 1.2** - História da alimentação.
- 1.3** - Fatos sobre as rações.
- 1.4** - Requisitos nutricionais do cão.

Capítulo 2

Quantidade a oferecer

- 2.1** - Tabela.
- 2.2** - Cálculo da quantidade de alimento.
- 2.3** - Como oferecer e com que frequência.

Capítulo 3

Formulações

- 3.1** - Possíveis formulações.
- 3.2** - Proteínas.
- 3.3** - Carboidratos.
- 3.4** - Visceras.
- 3.5** - Vegetais.
- 3.6** - Suplementos.

Capítulo 4

Rotina de preparo

- 4.1** - Pesagem dos ingredientes.
- 4.2** - Fracionamento.
- 4.3** - Congelamento e armazenamento.



Capítulo 5

Alimentos proibidos

- 5.1** - Quais são os alimentos proibidos?
- 5.2** - Quais as consequências?
- 5.3** - Alimentos não tão proibidos.

Capítulo 6

Receitas Pet

- 6.1** - Apresentação.
- 6.2** - Biscoito de frango e beterraba.
- 6.3** - Biscoito de manga com canela.



Bettina Michalak
Médica Veterinária

Carol Sprot
Chef internacional
e Pâtissier

Boas vindas

Sejam bem-vindos ao nosso e-book de iniciação com a introdução de alimentação natural! :)

Eu sou Bettina Michalak, **sou médica veterinária** desde 2010 e fundadora da Chef di Animale em 2013 juntamente com a Carol Sprot, Chef Internacional Pâtissier.

A Chef di Animale é uma empresa que

trabalha com a produção e comercialização de toda a linha de alimentos naturais pra cães e gatos, desde petiscos, os biscoitinhos, desidratados, até a linha de confeitaria, cupcakes, bolos de aniversário e alimentação natural, uma substituição saudável ao uso de ração.

São tantos tópicos que a gente vai aprender no nosso e-book, nós vamos aprender sobre a quantidade dos alimentos a serem oferecidos, aprender a fazer o cálculo baseado em todas as variações que vamos explicar mais adiante, e também quanto oferecer, quantas vezes por dia e todos esses tipos de particularidades.

Vamos conversar também sobre as **possíveis formulações**, como que a gente inicia a fórmula, ou seja, identifica quanto de cada ingrediente utilizar.

Vamos listar as categorias das proteínas, vísceras, carboidratos e vegetais e comentar um pouco sobre o preparo de cada um deles.

Também vamos dar dicas sobre a nossa

rotina, praticidade, como implantar essas ideias e introduzir a **alimentação natural** na vida dos nossos pets aos poucos e assim percebendo que é um caminho que a gente vai desejar seguir sempre.

Vamos conversar também sobre a pesagem dos ingredientes, o fracionamento pra facilitar o nosso dia a dia e dicas de congelamento, armazenamento, manipulação de alimentos.

Também temos um módulo **sobre os alimentos proibidos**, porque isso é muito importante, também tem bastante informação que as vezes a gente fica em dúvida se pode, se não pode, então nós vamos esclarecer tudo neste e-book para vocês. E duas receitas pets exclusivas que a Carol está preparando com tanto carinho.

Vamos lá então?

Não podemos esquecer que a **consulta com o seu médico veterinário** de confiança é essencial, meu trabalho aqui é difundir informações de qualidade e confiáveis pra

que você possa ter uma boa base do que está sendo feito, mas o **acompanhamento da saúde do cão é imprescindível** pra gente prolongar a vida, prevenir problemas de saúde, identificar possíveis alterações nesses exames que serão pedidos pelo seu veterinário e muitas vezes essas alterações podem até ser beneficiadas com uma dieta específica pro seu pet.

Portanto é muito importante essa nossa responsabilidade, de preparar os alimentos com todo cuidado e **garantir assim o aporte nutricional** adequado e a segurança que a gente precisa em estar oferecendo um alimento correto.

É muito importante saber também se seu pet está dentro do peso, esse é um dos primeiros parâmetros pra gente justamente definir a quantidade e conseguir trabalhar com ingredientes que promovam uma dieta menos calórica, então não esqueça, sempre com **acompanhamento do seu médico veterinário de confiança** você terá muito sucesso com a introdução dessa alimentação

natural e saudável.

E lembre-se, se você for instituir a alimentação natural pro seu melhor amigo, não deixe de **buscar ajuda de um médico veterinário** ou de um zootecnista com especialização em nutrição, já que sozinhos nós podemos cometer alguns erros que não serão percebidos ao longo do tempo, erros esses podem levar a deficiências nutricionais que a gente só vai perceber quando for tarde demais.

Então é uma segurança que temos e esses são os profissionais mais capacitados pra tirarem todas as suas dúvidas e principalmente ajudar na elaboração de uma dieta específica.

1º Lembre-se de ir fazendo todas suas anotações, e envie através do e-mail midias@chefdianimale.com.br ou diretamente da página em nosso site qualquer dúvida que você tenha.

2º Compartilhar o que aprendeu é a melhor maneira de fixar o conhecimento: faça um

resumo de tudo que você conseguiu captar neste e-book.

3º Esse e-book é uma introdução a alimentação natural, você ainda precisará caminhar mais alguns passos para atingir a plenitude na AN (alimentação natural). Com certeza estará ainda mais perto disso, e isso é muito bom!

4º Aqui você terá uma base para entender como funciona a alimentação natural, e estará pronto para em uma próxima etapa aprofundar seus conhecimentos e efetivamente aplicar a alimentação natural plenamente, por isso, antes é preciso ter os pilares, ou seja, a base.

5º IMPORTANTE: jamais aplique qualquer dieta para o seu cão sem o acompanhamento do seu médico veterinário de confiança, a falta de nutrientes é extremamente silenciosa, e quando você perceber, pode ser tarde demais!

Então, lembre-se, o objetivo desse e-book é lhe mostrar como funciona a alimentação

natural, sua aplicação, é o passo seguinte, então vamos um passo por vez e temos certeza que você fará um belo trabalho.

História da alimentação



Antes de mais nada é fundamental a gente entender **o que é alimentação natural** e de onde todas essas ideias surgiram.

Na verdade, é muito recente, as rações surgiram na década de 70, na época das guerras, onde foi necessário encontrar uma forma de alimentar os animais de maneira prática e que durasse muito tempo, que fosse reduzido em volume, e assim surgiram a utilização das rações.

Mas antes os animais se alimentavam com alimentos humanos, só que naquela época eles eram alimentados inadequadamente e por isso a gente encontrava muitas deficiências nutricionais, era muito comum

ver cães com pernas tortas, deficientes, **decorrentes de um crescimento inadequado**, de uma falta de cálcio.

Quando o cão se alimenta na natureza, isso falando um pouco mais anteriormente ainda, eles consomem as suas presas por inteiro, e assim **ele encontra todos os nutrientes que ele precisa**, o cálcio dos ossos, colágeno, inúmeras vitaminas, minerais, eles buscavam até mesmo frutas, folhas como fonte de fibra, porque fazia parte da natureza deles.

Acontece que com a utilização de ração também foram surgindo alguns problemas, como também problemas de saúde, que antes não acometiam ou até mesmo não eram diagnosticado nos pets, mas uma coisa é certa, os nossos pets **começaram a viver menos e desenvolver doenças que científicamente**, é decorrente de um hábito de vida inadequado: a ração.

Então alguns estudos correlacionam uma alimentação diária de ração com muitos aditivos químicos com o aparecimento de

1.2 - HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO

doenças que antes não eram vistas nos cães, como é o caso do câncer, que é uma doença tão agressiva e que já sabemos que **apenas 10% dos casos de câncer são de origem genéticas**, os outros 90% são devidos a estilo de vida, sendo que desses 90%, **50% referente a uma alimentação inadequada**.

E não adianta pensar que isso também não aconteceu com a gente, porque antes ninguém se importava se a gente comia industrializado, se tinha gordura transgênica no alimento, e ao longo dos anos nós começamos a nos preocupar mais com a nossa alimentação.

Os consumidores passaram a exigir da indústria a não utilização desse tipo de ingrediente e também prezar por uma alimentação mais saudável.

Antigamente muitos componentes eram até culpados, a gordura já foi culpado, o carboidrato já foi culpado, nós não conseguimos perder peso por causa disso, por causa daquilo, então cada vez mais a nossa

geração busca por um alimento saudável.

Isso não foi diferente com os nossos pets, eu digo poucos anos atrás referente a toda essa linha do tempo que eu acabei de comentar.

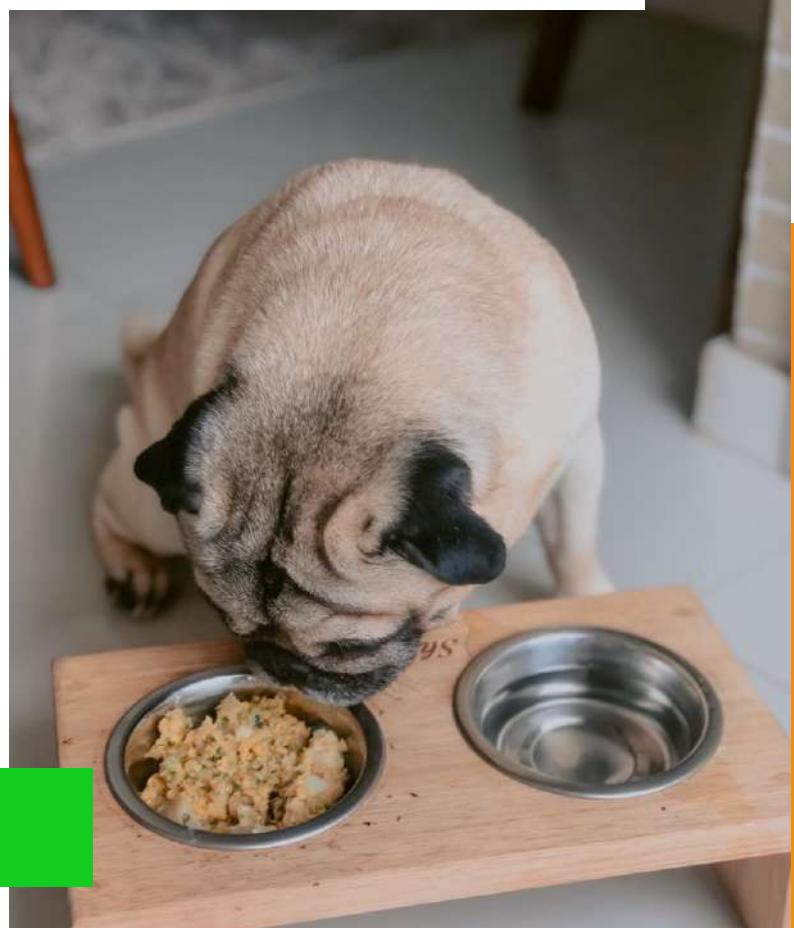
Voltaram a aparecer tutores que simplesmente gostariam de oferecer alimentos caseiros, feitos em casa pros seus pets e com isso muitos veterinários, inclusive um veterinário australiano **foi o primeiro a realmente escrever um livro contando a história dos cães dele**, que eram alimentados com alimentação natural, só que bem formulada, bem suplementada com todos os nutrientes e **como esses cães estavam vivendo mais e melhor**.

Tanto que alguns estudos nos mostram dados que fazem a gente refletir muito, como por exemplo o que a Neo Club lá dos Estados Unidos nos mostrou que dentro de uma década **a média de todas as raças de cães teve uma queda de 11% na longevidade**, ou seja, **os cães estão vivendo 11% menos** do que era antigamente, esse é um dado que

1.2 - HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO

nos faz refletir muito sobre a qualidade dos alimentos, ou do estilo de vida que estamos oferecendo para os nossos animais.

E também há vários estudos que mostram cientificamente a comprovação de que esses **nutrientes naturais fazem toda a diferença** na saúde do animal, não só visivelmente, mas também na parte dos exames clínicos, como que as células se comportam com um alimento, com um nutriente natural e enriquecido.



Fatos sobre as rações

Todo mundo já sabe que um **alimento natural é infinitamente melhor do que um alimento industrializado**, não tem nenhum segredo nisso e é fácil até da gente entender.

Mas qual que é o problema das rações?

As rações utilizam fontes de ingredientes de mais baixa qualidade, geralmente esses ingredientes são resultantes de sub produtos da indústria humana, ou seja, a fonte de carboidrato é **um resto que sobra da indústria humana** e geralmente esses carboidratos não são os mais indicados pra fazer como base a alimentação dos **pets**.

Eles são colocados ali realmente pra fazer volume, pra dar saciedade e **não agregam nenhum valor nutricional**, fora que podem

trazer diversos problemas, como micotoxinas, contaminações, porque se a gente já vê isso até mesmo na indústria humana, quem diria na indústria de alimentação pet?

Tem a parte das proteínas que seriam os restos da indústria de abatedouro, de frigoríficos, todos os órgãos que **seriam condenados**, todas as carcaças que poderiam ser condenadas, **elas são transformadas por meio de muito processamento** em uma farinha de carne e ossos, ou de penas, onde todo o resto desse frigorífico ele foi processado pra ser a fonte de proteína do seu cão.

É muito importante que a gente **aprenda a ler os rótulos**, vamos perceber, nunca se dá pra deixar enganar naquele pedaço de carne bonito que tem no rótulo ou das informações que contém produtos naturais, porque se



1.3 - FATOS SOBRE AS RAÇÕES

você for ver mesmo no rótulo, são listas infinitas de nutrientes onde não é possível nem nem entender muitas palavras que estão sendo escritas ali, palavras gigantescas de produtos químicos, porque os nutrientes eles precisam ser reinseridos nessa dieta, já que pra fazer até mesmo a ração, o próprio processamento da ração leva altas temperaturas e pressões pra extrusar o alimento, retirar toda a umidade, **deixar eles com menos de 10% do teor de água** e assim esse produto vai sobreviver dois anos em prateleira, **junto com os demais conservantes** e não vai estragar.

Então é por isso que **a alimentação natural é muito superior as rações**, por mais que existam rações de qualidade, **nunca a fonte de proteína dela vai ser verdadeiramente a carne bovina ou a carne de frango**, sempre serão esses produtos processados.

Hoje encontramos algumas opções de rações diferenciadas justamente por estarmos buscando o melhor pros nossos pets e a indústria está respondendo esse chamado, mas não tem como dizer que

1.3 - FATOS SOBRE AS RAÇÕES

alimentação natural é inferior a uma ração nunca, **já que o natural sempre vai ganhar em benefícios a saúde.**

Requisitos nutricionais do cão

Pra você ter uma ideia da tamanha responsabilidade que é formular uma dieta onde todos os requisitos nutricionais do cão serão atendidos, **eu vou explicar um pouco o que nós veterinários temos que levar em consideração** na hora de passar uma dieta e do porque que não existe uma receita de bolo que a gente possa simplesmente difundir e fornecer a segurança que o pet vai estar ingerindo o alimento ideal.

Existem diretrizes, diretrizes essas que até existem algumas no Brasil, mas geralmente utilizamos algumas referências internacionais, pra realmente deixar padronizado que o cão naquela idade, ele precisa de tantos nutrientes e todos os seus níveis mínimos e máximos.

Portanto é muito importante lembrar disso,

que a falta de nutrientes pode ser muito prejudicial, mas o seu excesso também.

E é por isso que não podemos fazer as coisas sem um respaldo, sem um embasamento e muito menos sem o suporte de um veterinário que vai te auxiliar durante todo esse processo.

Capítulo 2

QUANTIDADE A OFERECER



Tabela

Vamos começar lembrando que esse e-book é apenas uma introdução, pra que possamos ter uma ideia de todo esse mundo de alimentação natural.

A AN (alimentação natural) possui várias vertentes e individualidades que **nós devemos levar em consideração**, portanto lembre-se, pegue o papel e a caneta, anota aí: **a primeira coisa que a gente tem que fazer é buscar o médico veterinário ou zootecnista especializado em nutrição**, pra que confirme que essa quantidade.

Nas próximas páginas apresentaremos uma tabela pra que você tenha acesso a basicamente como que funciona, **quantas gramas de alimento por dia o seu pet pode comer**.

21 - TABELA

Essa tabela, tá bem “mastigadinha” pra que você realmente tenha uma ideia de quantidade, já que não pode se comparar a quantidade que o seu pet comia de ração, **levando em consideração que a ração tem menos de 10% de umidade** e com certeza o seu volume a ser oferecido é muito menor do que a alimentação natural.

Também por conter essa água e fazer mais volume, **percebemos que 1kg de alimentação natural não oferece as mesmas calorias do que 1kg de ração**, portanto o volume acaba sendo um pouco maior e com essa tabela você consegue visualizar isso.

Então você pode imprimir essa tabelinha, ter ela como referência ou fazer aí as suas anotações somente com a faixa etária e de peso, de porte do seu amigo.

2.1 - TABELA

QUANTIDADE DIÁRIA RECOMENDADA	
PESO (kg)	QUANTIDADE (g)
1 - 5	90 - 180
6 - 10	200 - 300
11 - 15	320 - 480
16 - 20	500 - 750
21 - 25	770 - 870
26 - 30	880 - 1000
30 - 35	1000 - 1200
35 - 40	1200 - 1440

*Consulte um médico veterinário ou zootecnista especialista em nutrição animal antes de alterar a alimentação do seu pet.

Cálculo da quantidade de alimento

Pra fazer o cálculo da quantidade de alimento a ser oferecido, **nós utilizamos como base o peso do animal**, lembrando que não é o peso que ele está hoje, mas sim o peso ideal, portanto se seu pet precisa perder 2 kg ou 5 kg, o seu veterinário vai poder te orientar, você deve levar em consideração o peso que ele deveria estar.

Numa média nós podemos considerar como 4% do peso do animal, mas isso, é uma média porque por exemplo, se o cão for de uma raça miniatura, provavelmente vai precisar de uma quantidade maior, em torno de 6% do seu peso, e se o cão for aqueles gigantes, os goldens ou até mesmo cães maiores, muitas vezes eles se adaptam muito bem com 3% ou até 2,5% do peso total, levando em consideração se o seu animal é

ativo ou não, então se o seu cão for ativo provavelmente ele vai precisar um pouco mais de comida, e se o seu cão for sedentário você sempre leva um pouco pra menos esse cálculo. Mas de forma geral, 4% é uma quantidade que já nos dá um bom norte.

Se o seu cão for filhote, essa quantidade pode ir alterando ao longo de seu crescimento, os filhotes geralmente precisam de mais alimento e de uma dieta mais rica em proteínas e gorduras pra se desenvolverem fortes e saudáveis.

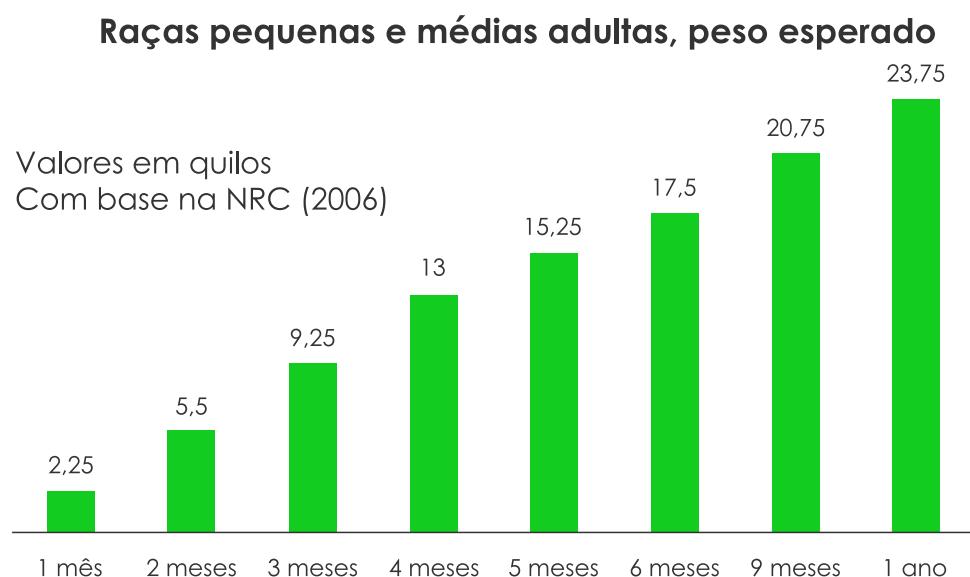
Então se o seu cão for de porte pequeno, bem filhotinho, você pode chegar até mesmo a quase 10% do peso dependendo do caso e conforme ele for crescendo vai reduzindo essa quantidade, essa porcentagem até atingir a média de 4% mais ou menos do peso quando adulto.

Alguns filhotes de porte grande podem ingerir também um pouco mais, mas não chegam nunca a 10%, porque seria muito volume, então você pode começar,

2.2 - CÁLCULO DA QUANTIDADE DE ALIMENTO

oferecendo 8% mais ou menos do peso dele, e sempre acompanhar não só o crescimento dos filhotes e o seu ganho de peso se está adequado, é a única forma da gente saber se estamos calculando a quantidade certa de alimento, e conferindo o peso a cada 10 a 15 dias e acompanhar na curva de crescimento que vou deixar aqui pra você.

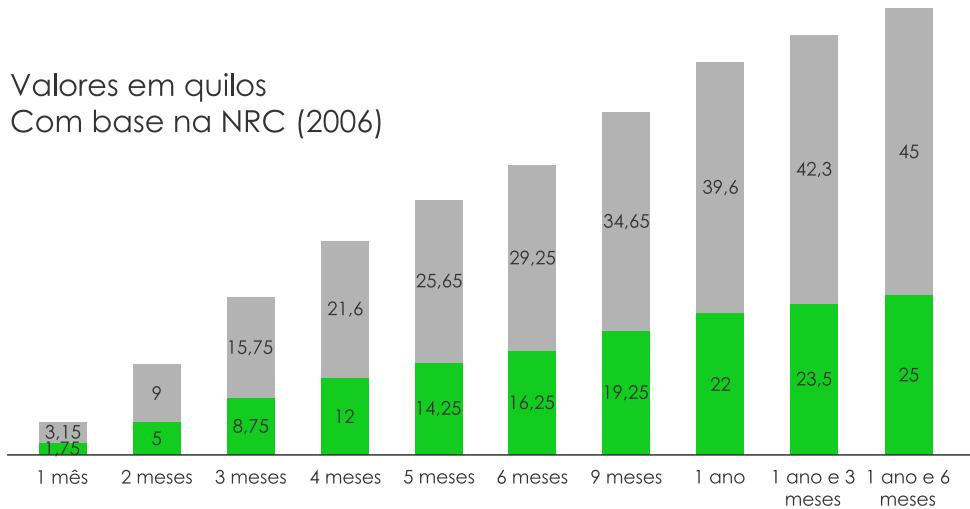
Os números das colunas das tabelas, representam o peso esperado do cão



No caso da tabela acima, vemos por exemplo, que um cão deste porte, poderá ter 2,25kg (em média) de peso ao ter 1 mês de idade.

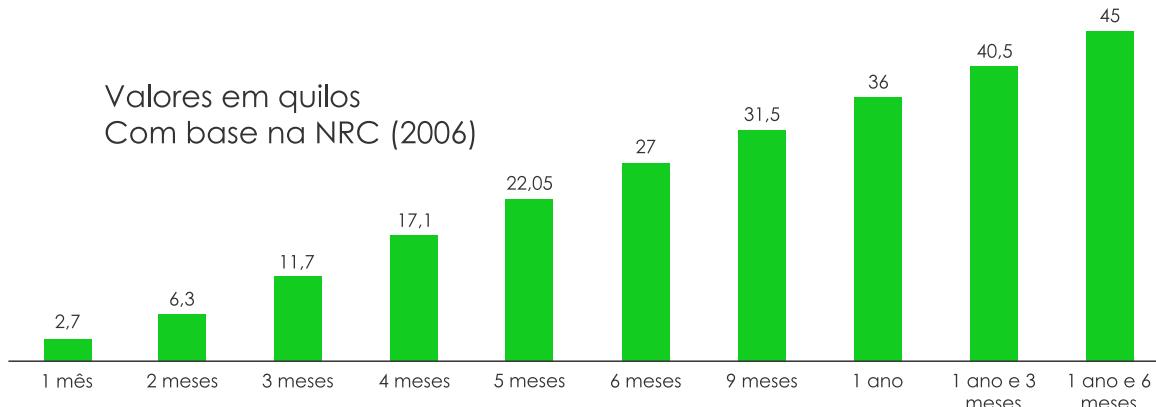
2.2 - CÁLCULO DA QUANTIDADE DE ALIMENTO

Peso de raças grandes adultas



Nesta tabela para cães de grande porte, temos um teto mínimo e máximo, por exemplo, no primeiro mês ele deverá ter (em média) 1,75kg a 3,15kg.

Peso de raças gigantes adultas



Já os cães de raças gigantes, ao terem 1 ano de idade poderão ter (em média) 2,7kg.

Como oferecer e com que frequência

Então agora que a gente já sabe a quantidade total de alimento a ser oferecido, por exemplo um cão de 10 kg vai comer em torno de 400 g de alimentação natural. **É importante que você entenda que não existe uma regra específica**, já que os cães tem essa maior disponibilidade, mais flexibilidade digamos assim, na hora de se alimentar.

Alguns cães requerem que seja tomado café da manhã, almoço e janta, mas a grande maioria das vezes os cães se alimentam apenas duas vezes no dia, e está tudo bem, não tem problema se você quiser oferecer três vezes no dia também, você pode continuar seguindo a rotina que você já tinha de alimentação com a utilização de ração, isso não precisa mudar.

Inclusive tem cães que comem apenas uma vez ao dia, mais no final da tarde por exemplo, que é quando o apetite dele realmente vem e também não tem problema nenhum, **a grande maioria dos cães toleram muito bem esse jejum.**

Vale lembrar também que se o seu cão sofre daqueles vômitos biliosos, ele acaba vomitando pela manhã aquele líquidozinho amarelo, **pode ser um sinal de que ele está muito tempo em jejum**, então se você perceber esse tipo de distúrbio, é só aumentar, dividir, fracionar um pouco mais a quantidade de alimento servido ou até mesmo intercalar com a oferta de algum petisco, sempre com moderação.

Já os filhotes, como eles estão em fase de crescimento geralmente eles precisam mesmo de uma maior frequência, então eu costumo aconselhar que **os filhotes sejam alimentados entre três ou quatro vezes ao dia.**

Capítulo 3

FORMULAÇÕES



Possíveis formulações

E agora que você já sabe quanto e com que frequência oferecer os alimentos, **vamos pra parte mesmo da formulação dessa dieta.**

Existem algumas alternativas e a forma mais prática de calcular quanto de cada categoria você vai colocar, eu vou explicar a seguir.

Nós já sabemos que **fazem parte da alimentação natural** a categoria das proteínas, carboidratos, vegetais, tem também a parte das vísceras e dos suplementos, onde entram a parte de gorduras e o suplemento vitamínico-mineral escolhido por você pra complementar essa dieta.

Eu gosto de trabalhar com uma **dieta que seja rica em proteínas** porque o cão é um

3.1 - POSSÍVEIS FORMULAÇÕES

animal carnívoro, então eu costumo **recomendar a formulação de em torno de 35% de proteínas, 5% de vísceras, 30% de vegetais e 30% de carboidratos.**

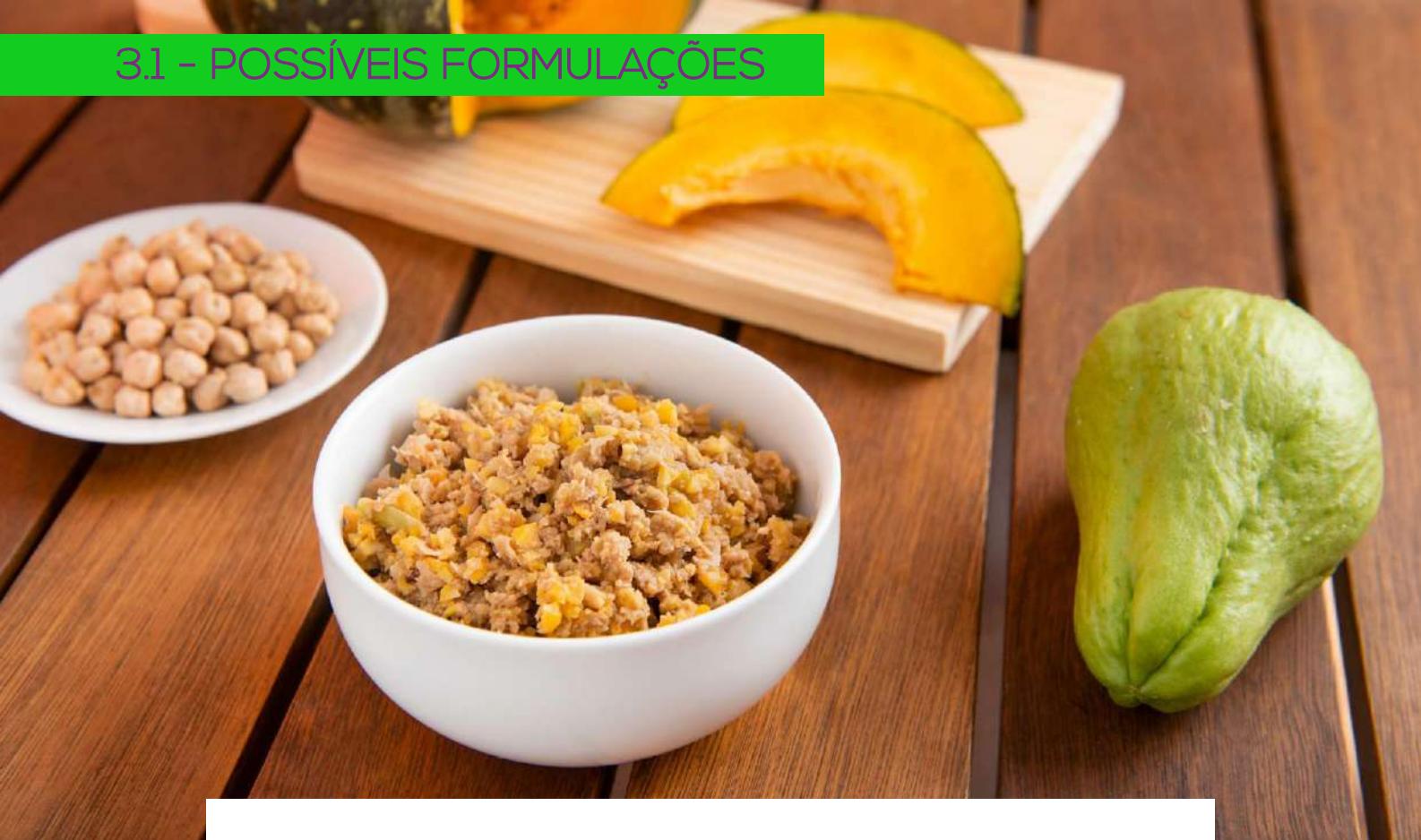
Pega o papel e a caneta e vai anotando isso para que você consiga visualizar e entender melhor.

Essa é uma dieta muito boa, muitas pessoas me questionam se a quantidade elevada de proteína pode trazer danos renais, só que na verdade o cão por ser carnívoro ele precisa da proteína como fonte de calorias, então quando a gente está falando sobre calorias (que acaba sendo um pouco mais técnico da gente entender) não é a ideia desse e-book.

O objetivo realmente é trazer algo bem prático, rápido pra que você consiga entender.



3.1 - POSSÍVEIS FORMULAÇÕES



As calorias são decorrentes das proteínas, dos carboidratos e das gorduras, só que a gordura não faz parte de uma porcentagem tão significativa assim da dieta, porque **uma grama de gordura oferece muito mais calorias** do que uma grama de proteína ou de carboidrato.

Portanto se você seguir essa formulação que eu passei agora, você já vai estar oferecendo uma dieta adequada.

Precisamos lembrar também que **o peso dos ingredientes são cozidos e não crus**, então se a sua dieta precisa de 100 g de proteína, 100 g de carne, essa carne ela já é

3.1 - POSSÍVEIS FORMULAÇÕES

cozida.

Se ela precisa de 50 g de arroz, esse arroz já é cozido, se você coloca r 50g de arroz cru esse alimento vai crescer, vai dobrar de tamanho e **por isso que a gente não pode simplesmente colocar tudo numa panela e cozinhar.**

Lembrando então: **35% de proteínas, 5% de vísceras, 30% de carboidratos e 30% de vegetais** e você já terá uma dieta muito boa e rica pro seu pet.

Existem outras formulações também que elevam ainda mais a quantidade de proteínas e até mesmo de vísceras dessa dieta, acaba sendo relativamente mais adequada a fisiologia canina, mas como os cães estão domesticados e com o seu trato gastrointestinal muito acostumado já com consumo da ração, **pode ser que eles não tolerem tão bem.**

Então aumentar a quantidade de proteína para 50% da dieta por exemplo, sendo assim 40% de proteínas e 10% de vísceras por

3.1 - POSSÍVEIS FORMULAÇÕES

exemplo e dividir os outros 50% entre carboidratos e vegetais **é indicado em alguns casos como crescimento ou raças que são musculosas** e precisam desse aporte de proteína ainda maior.



Proteínas

As proteínas fazem parte da categoria mais importante da dieta do seu pet, lembrando que o cão é carnívoro e precisa da proteína de origem animal que contém muitos nutrientes essenciais, importantíssimos para bom desenvolvimento e funcionamento do organismo.

São várias as fontes e eu quero ser bem prática aqui pra vocês, então nós vamos deixar também algumas sugestões pra que vocês, tenham essa listinha de algumas opções que vocês podem utilizar, mas basicamente fazem parte dessa categoria **as carnes, bovina, suína, de aves, os peixes, também fazem parte desta categoria os ovos, queijos brancos** em algumas dietas que

precisem ser restritas tem essas possibilidades.

Você pode trabalhar com todas essas proteínas, **evite sempre ficar só no frango ou ficar só na carne bovina**, porque se o animal se alimentar só de frango ao longo de muitos anos da sua vida, lá na frente pode ser até mesmo que ele desenvolva algum tipo de intolerância e fora que a **alimentação natural precisa ser variada** pra que contenha o máximo de nutrientes necessários.

Por exemplo, se você der peixe especificamente a sardinha ao menos duas vezes na semana pro seu pet, a suplementação com cápsulas de ômega 3 pode ser substituída por esse ingrediente natural e assim **você consegue economizar com a utilização de alguns suplementos**, por exemplo também a carne suína é fonte de selênio, então oferecer pelo menos **uma vez por semana é muito interessante** nutricionalmente pro seu pet.

Vale a pena comentar aqui que muitas pessoas tem dúvidas se alguns ingredientes

como coração, coraçãozinho de galinha, moela, bucho e língua são vísceras ou proteínas?

Como eles são musculosos, fazem parte das proteínas, têm toda uma estrutura muscular e envolvida, apesar de serem chamados de miúdos.

Na dúvida, se é melequento e gosmento ele é considerado como víscera, e se tiver a estrutura carnuda, você pode considerar como porção de proteína.

Sabendo quais são as possíveis formulações, agora chegou o momento de entender o que são proteínas.

Sugestões de fontes de proteína:

Bovino – patinho, músculo, coxão mole, lagarto, contra-filé;

Aves – peru; Suíno – Lombo, mignon;

Peixe – sardinha, tilápia, corvina – sem espinhas;

Carnes exóticas – rã, coelho, cordeiro.

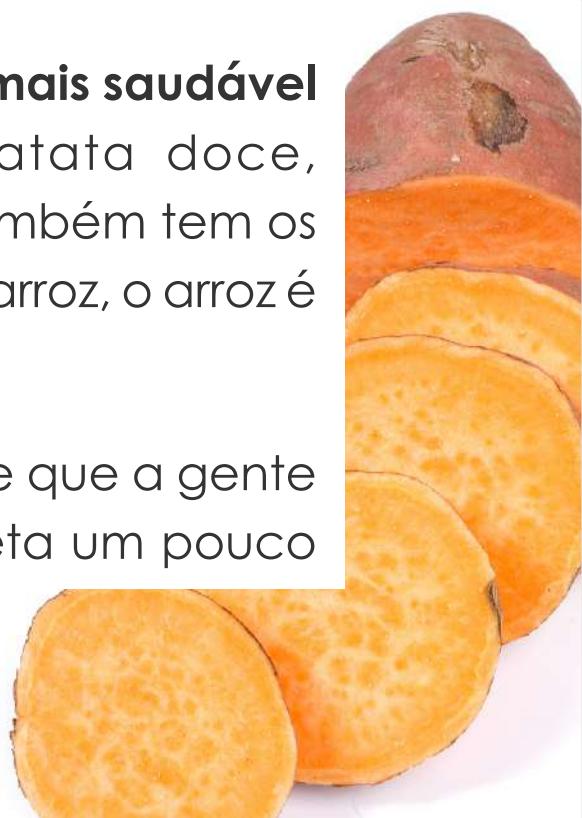
Carboidratos

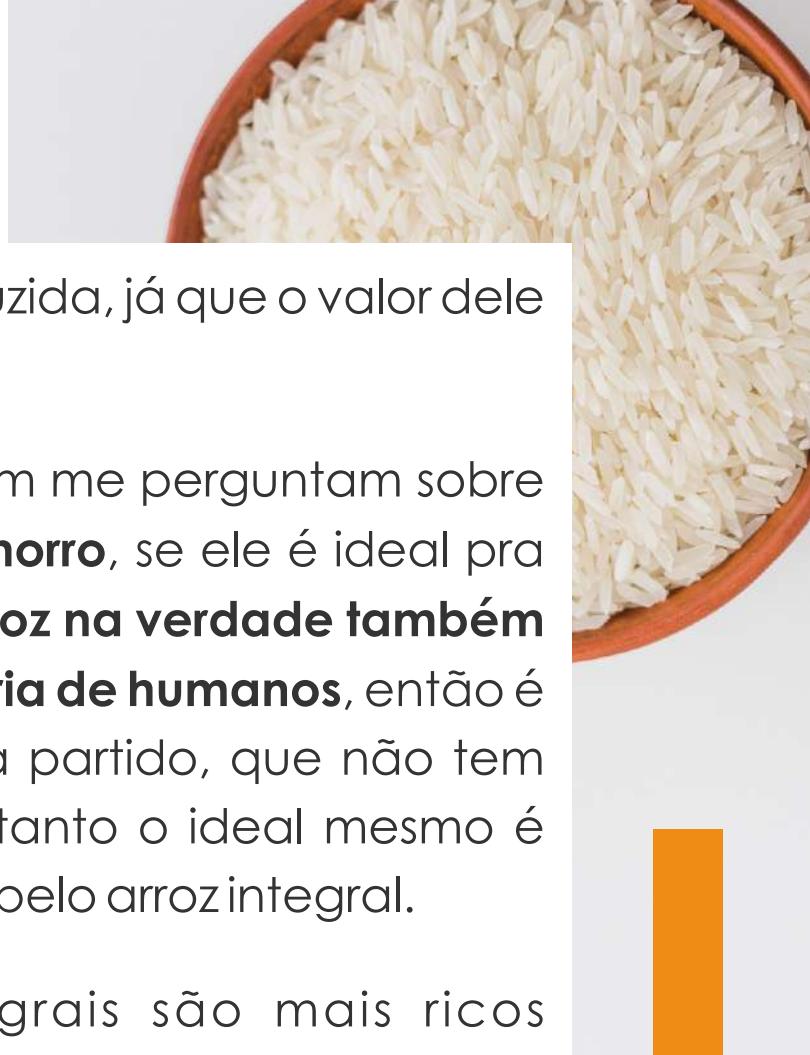
Os carboidratos também **são muito importantes**, afinal eles fornecem energia, saciedade, fibras e enriquecem a dieta.

Existem algumas modalidades de alimentação natural que não utilizam carboidratos, também a alimentação natural pra gatinhos não são utilizados carboidratos, já que **o sistema digestivo dos felinos é bem diferente dos caninos**, mas eles conseguem digerir principalmente quando são fontes de carboidratos como tubérculos.

Sempre a primeira escolha e **mais saudável são os tubérculos**, como batata doce, mandioquinha, inhame, mas também tem os grãos, como aveia, quinoa, e o arroz, o arroz é fantástico!

Ele é um alimento que permite que a gente trabalhe as vezes com uma dieta um pouco





mais barata, mais reduzida, já que o valor dele é muito bom.

E as pessoas também me perguntam sobre aquele **arroz pra cachorro**, se ele é ideal pra utilizar, só que **esse arroz na verdade também é uma sobra da indústria de humanos**, então é aquele grão que está partido, que não tem muita qualidade, portanto o ideal mesmo é não utilizar ele e optar pelo arroz integral.

Ingredientes integrais são mais ricos nutricionalmente, eles possuem mais fibras, possuem mais nutrientes, porque o arroz branco e o parboilizado acaba perdendo essa camada durante o processo de refino, ele acaba tendo uma digestão mais fácil quando é o arroz branco ou parboilizado e ele **pode ser indicado em alguns casos**, como problemas digestivos, ou por exemplo problema reinais já que eles tem o menor teor de fósforo em sua composição, **mas de forma geral o arroz integral é o melhor grão, a melhor escolha de grão a ser utilizado.**

Algumas pessoas me perguntam também,

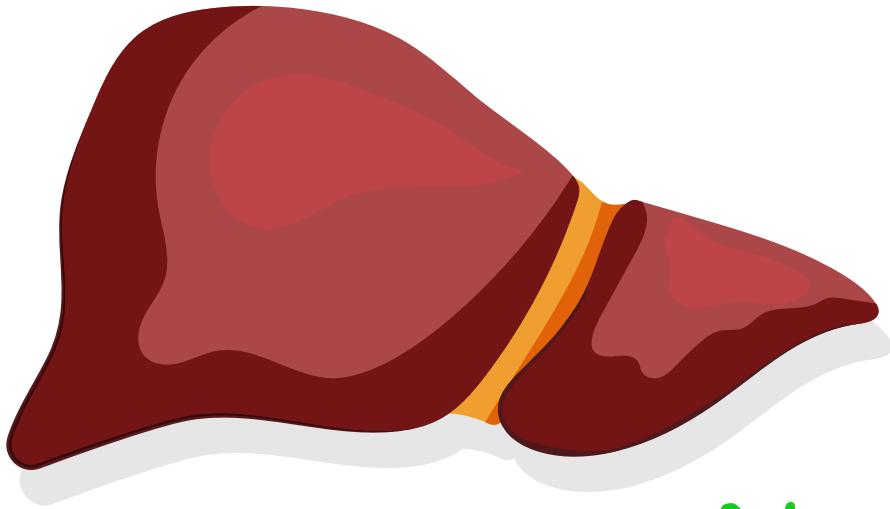
se pode utilizar aquele arroz 7 grãos (mix de grãos), acontece que ele não é uma boa opção pra dieta dos cães, porque esse mix de grãos **pode não ser muito bem digerido pelo estômago do seu animal**, pelo trato digestivo do seu animal e pode sair até mesmo impacto nas fezes, então não precisa investir em um ingrediente assim, porque não vale a pena, o organismo dele não está apto pra absorver isso.

Também fazem parte dos carboidratos as leguminosas como é o caso da lentilha e ervilha, então lembrando que apesar de serem boas fontes de carboidratos, eles são secundários e você pode misturar arroz com lentilha e assim fazer criações de receitas únicas e exclusivas.

Os carboidratos leguminosos precisam passar por um molho, pra evitar assim a formação de gases, esse incômodo que tanto atrapalha nossos pets e também tirar alguns antinutrientes que existem, nós também deveríamos fazer esse molho para que os nutrientes sejam mais saudáveis, basta deixar

eles de um dia pro outro mergulhados em água, pode colocar umas gotinhas de limão ou vinagre, descartar essa água, vai ser até mais fácil já que a gente **evita usar a panela de pressão**, esse cozimento vai ser mais rápido, porque ele já vai estar hidratado e ainda sem possíveis antinutrientes que existem nessa categoria e evitar os gases.

Os carboidratos são a única categoria que nós devemos cozinar muito bem, não podemos oferecer um arroz mal cozido ou uma batata mal cozida, **porque isso pode fazer muito mal** pros pets, então tem que cozinar muito bem.



Vísceras

As vísceras são extremamente ricas nutricionalmente, tanto que na natureza elas são as primeiras fontes que o animal vai buscar, ele mata presa e ele vai direto no coração, no fígado, nos rins, porque instinctivamente ele já sabe que é ali que se encontra a maior concentração de nutrientes, portanto **não deixe de utilizar vísceras na dieta**, ela faz parte de apenas 5% da formulação e uma pequena quantidade já enriquece muito essa dieta.

Você pode utilizar fígado principalmente, existem outras opções de vísceras como baço, rim, pulmão, cérebro, mas devido a uma maior dificuldade de encontrar essas opções, não tem problema nenhum se você

utilizar apenas o fígado.

E é curioso saber que **o fígado bovino possui uma maior aceitação** pelo organismo do pet do que o fígado de frango, e pode acontecer de o seu animal apresentar vômitos com o fígado de frango, não se sabe o porquê, mas se sabe que a maior tolerância no organismo dos pets vem do fígado bovino.

Também é muito importante dizer que o excesso de vísceras também pode fazer mal, como ele é muito rico nutricionalmente, ele **possui uma quantidade de gordura maior**, o excesso pode causar vômitos, diarreias e até mesmo hipervitaminoses.

Vegetais

Os vegetais vão conferir o aporte de fibras e alguns fitonutrientes que vão enriquecer essa dieta principalmente quando a gente utiliza uma boa variedade deles, então **você pode usar muitas opções de vegetais**, muitas mesmo até que estão listados no nosso arquivo, mas que costumamos não utilizar por medo, como o jiló, pimentão ou até mesmo que não fazem parte da nossa rotina, as vezes não gostamos daquele vegetal e acreditamos que não pode ser oferecido pro pet, mas a lista é bem grande de opções.

Vale a pena lembrar que **a cebola é tóxica, então não pode ser utilizada**. E pra fazer uma





boa combinação de vegetais, eu sempre recomendo a utilização de um vegetal neutro como chuchu, abobrinha, vagem, junto com o vegetal mais colorido, adocicado, como beterraba, cenoura, abóbora e também **aliar essa formulação a utilização de folhas verdes escuras**, porque elas são muito ricas nutricionalmente.

Existem também algumas particularidades que você tem que cuidar quanto a escolha dos vegetais, por exemplo, nós devemos **evitar o consumo de crucíferas** que são brócolis, couve-flor, repolho, pra animais que tem o hipotireoidismo, animais com dores articulares também pode ser interessante evitar a família das solanáceas, como as

batatas que fazem parte até da categoria dos carboidratos, mas é muito interessante citar aqui como **possível cuidado dependendo da situação de saúde** do seu pet.

Alguns vegetais também podem causar transtorno como vômitos ou diarreia se o estômago do seu animal é muito sensível, como é o caso da berinjela ou até mesmo a abóbora em grandes quantidades, ela pode oferecer fezes amolecidas, **a dica que eu dou é da categoria dos vegetais que no caso os 30% do total da dieta que compõem a parte dos vegetais, você não use mais do que 5% ao menos inicialmente, desse tipo de vegetal** suspeito digamos assim, como é o caso da beterraba, da abóbora, quiabo, berinjela.

Até observar mesmo a tolerância do seu pet em relação a esses vegetais, mas então por que nós simplesmente não usamos eles?

Porque eles são realmente aliados a algumas situações nutritivas, como por exemplo a **berinjela, uma excelente aliada na**

desintoxicação do organismo e faz muito bem pro fígado, então por isso ela mesmo assim com esses problemas em alguns casos, vale a pena dizer que pode ser, porque às vezes você vai começar a fazer alimentação natural e nota que por algum motivo seu pet vomitou, já sabe que pode ter sido um excesso de berinjela ou alguma particularidade que eu acabei de comentar.

Não é preciso descascar os vegetais, jogar fora os talinhos, você pode utilizar ele por completo, não precisa haver perdas, eles não se importam com isso.

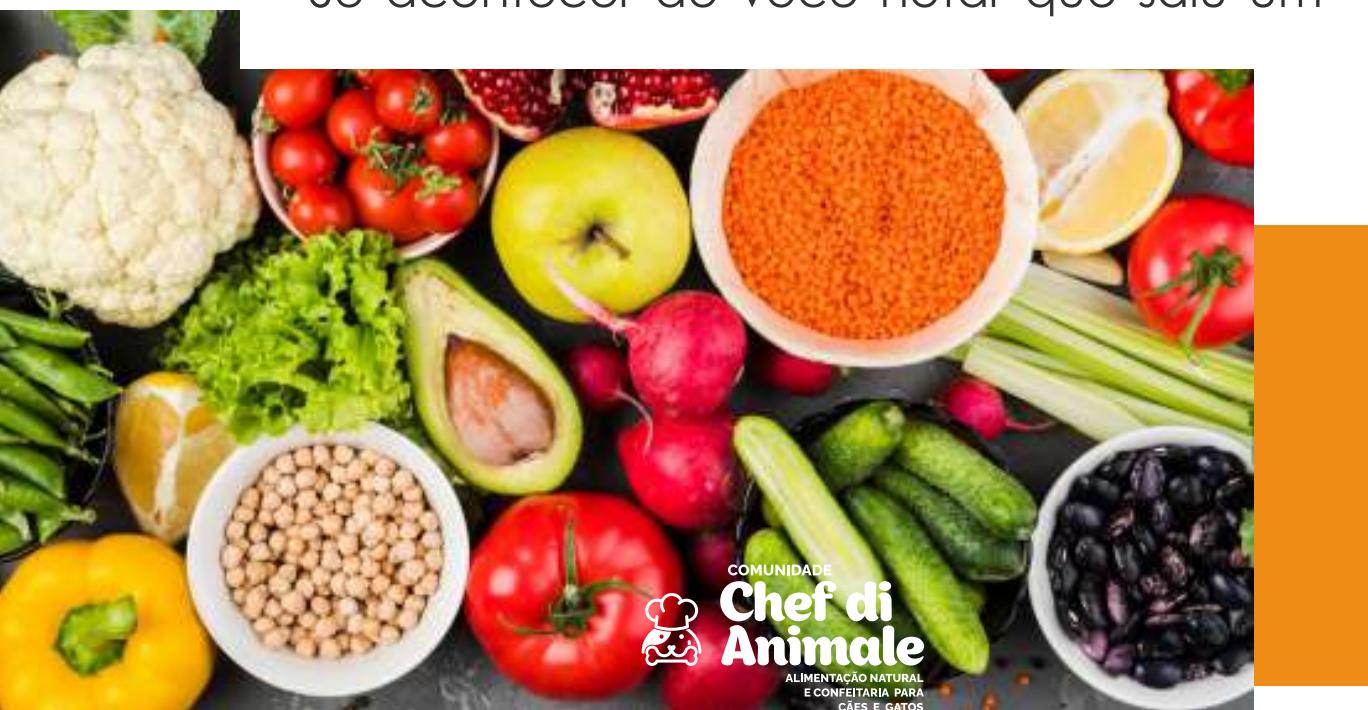
Além disso, vamos triturar esses vegetais, então eles não vão sentir, a gente **precisa tirar no caso a casca de por exemplo, abacate** no caso das frutas, porque não faz bem pra eles, então quando é muito óbvio que não se deve ser oferecido com casca, **por exemplo a casca de uma banana, a gente tira**, mas de forma geral o talinho da vagem e até mesmo as folhas dos vegetais, se você compra uma beterraba que já vem com o caule ou uma cenoura, nada impede de você usar toda

ela, inclusive **você vai estar enriquecendo o alimento.**

E as folhas não devem ser cozidas no vapor junto com os demais vegetais, você pica ela bem picadinho e no final com aquele alimento ainda quente você simplesmente acrescenta na formulação total, assim ela vai dar aquela murchadinha, mas não vai chegar cozinhar, **já que os benefícios nutricionais das folhas mais cruas, são melhor aproveitadas pelo organismo.**

Lembrando que é interessante triturar os vegetais ou picar muito bem as folhas pra quebrar as estruturas celulares e ajudar o organismo deles no processo de digestão.

Se acontecer de você notar que saiu um



pedacinho de cenoura nas fezes do seu animal, já sabe que é **bom triturar um pouco mais.**

Você pode utilizar o processador, é melhor do que liquidificador que acaba não virando pasta, mantendo certa forma as suas estruturas intactas e já assim fazendo essa quebra para **favorecer a digestão** do organismo do pet.

Suplementos



E por último, mas não menos importante nós precisamos conversar sobre os suplementos.

Uma pitadinha de sal é muito importante pra dieta, mas não é pra temperar o alimento, se você provar vai notar que ele não vai estar salgado, a gente utiliza 1,5g de sal pra cada quilo de alimento, é literalmente uma pitadinha, principalmente se você está trabalhando com uma dieta pequena, pra um cão pequeno, em torno de 150 g você realmente só **vai usar um pitadinha de sal** pra suplementar os teores de sódio da dieta e também faz bem pra pressão arterial.

Também fazem parte dessa categoria as gorduras, lembra que eu já comentei que a **gordura ela é uma excelente fonte de calorias?**

E ela essencial na dieta do seu pet, mas a

gente tem que fazer um rodízio, porque não basta utilizar só o óleo de coco ou só o azeite de oliva, **no mínimo temos que utilizar esses dois**, mas se você conseguir enriquecer com outras opções de gorduras como até mesmo banha de porco, manteiga, óleo de linhaça, irá auxiliar para balancear os lipídios dessa dieta.

Vamos ter assim as proporções ideais de ômega 3, ômega 6 e ômega 9, porque cada um desses óleos oferece um tipo de nutriente, e se utilizar um só podemos acabar desbalanceando.

Por mais que você varie a dieta, por mais que você utilize todas as possibilidades de nutrientes, faça um excelente trabalho, tudo certinho, dividido, pesado, aos poucos, nunca a dieta vai atingir todos os requisitos nutricionais que seu cão precisa, **então é necessário também um suplemento vitamínico aminoácido mineral** que vai fornecer essas possíveis faltas de nutrientes e assim também você não precisa se preocupar em ter que variar tanto a dieta

com medo de faltar algum nutriente, é essa segurança e importância do suplemento.

Existem algumas opções como fórmulas já prontas que você encontra em vários locais a venda, pela internet, em grandes centros, que você pode utilizar, são produtos já feitos pra quem faz alimentação natural em casa, **não deve ser um suplemento feito pro cão que come ração**, porque ali ele soma a quantidade que tem um suplemento, por exemplo a quantidade de cálcio que tem num suplemento com a quantidade cálcio que já contém na ração são diferentes, então pra isso são utilizados suplementos diferentes.

Outra opção também é mandar manipular, solicitar pro seu médico veterinário ou zootecnista nutrólogo uma fórmula que você vai mandar na farmácia de manipulação em forma de sachê e misturar assim na dieta.



Capítulo 4

ROTINA DE PREPARO





Pesagem dos ingredientes

Agora eu vou explicar pra você como que você vai fazer, já está com todos os ingredientes separados, já tem a quantidade de alimento, já tem as proporções ideais, **então o que eu preciso?**

Muito importante! Fazer um investimento em **uma balança de cozinha digital de precisão**, sem ela é impossível fazer alimentação natural e é o primeiro item que você deve adquirir pra conseguir atender todos os requisitos dessa dieta.

Lembre que o peso desses ingredientes já

4.1 - PESAGEM DOS INGREDIENTES

são com eles cozidos, então o que você vai precisar fazer?

Em uma panela você pode cozinhar o carboidrato, em outra a carne, em outra a víscera, etc., ou seja, todos separados por categoria.

Como a gente faz uma combinação de vegetais, pode fazer também no carboidrato, como eu dei o exemplo do arroz e da lentilha.

E também existem alternativas para facilitar esse trabalho, não precisa ser tudo em panela, pode ser no vapor, você encontra também em casa aquelas maquininhas de vapor que você pode colocar camadas e cozinhar assim várias categorias no mesmo, você pode colocar no forno, então enquanto cozinha o arroz você pode colocar as vísceras e a carne em duas bandejinhas separadas no forno, esse tipo de dicas vai **facilitando** essa parte que parece que é muito complicada, mas **na verdade não é, é apenas criteriosa**, nós temos que ter atenção.

A parte das proteínas nós sempre

4.1 - PESAGEM DOS INGREDIENTES

cozinhamos um pouco menos, levemente, mal passado, e os vegetais também ao dente, você pode triturar eles depois que já deu essa cozida no vapor, ele fica durinho, não chegar a perder a cor, não é extremamente bem cozido, a única categoria que deve ser bem cozida são os carboidratos.

Então depois que você tiver todas essas opções já cozidas, você coloca na sua frente a balança e também todas as categorias, aqui você pode até mesmo alternar e criar diversas receitas, você vai adicionar quanto de carboidrato que está na formulação da dieta, quanto de proteína, quando de vísceras e quanto de vegetais, aí você vai misturar tudo e **porcionar em quantos dias você está fazendo.**

Então eu vou te dar um exemplo pra tentar ser mais prático possível, se o seu cão come 100 g de proteína na dieta dele e você está preparando o alimento pra uma semana, já sabe que precisa de na verdade 700 g, e você pode já pegar essas 700 g e também multiplicar por sete todas as outras categorias, misturar tudo em uma bacia, deixar tudo

4.1 - PESAGEM DOS INGREDIENTES

muito bem misturado, colocar os complementos, **lembmando de salpicar o pozinho do suplemento ou da fórmula manipulada, sempre espalhar muito bem**, pra não ter altas concentrações em alguns pontos e poucas em outras.

Por isso também é interessante a gente utilizar carnes moídas, assim **ele vai misturar melhor** e vai evitar que tenha mais proteína em uma do que em outra, e toda essa bacia com os 7 dias de alimento do seu pet, você vai daí dividir conforme for melhor para você, ou por dia pra congelar ou a cada dois dias já que o alimento ele fica na geladeira a cada dois dias.

Mas vai depender muito da sua rotina e do que você vai querer fazer, produzir para 30 dias, para 7 dias, para 15 dias ou até mesmo diariamente ou a cada dois dias.



Fracionamento

Como eu comentei, pra nós sabermos fracionar a quantidade de acordo com o que o seu animal ingere no dia, **precisa fazer esse cálculo**, você tem a quantidade pra um dia e você precisa definir para quantos dias que você está fazendo essa produção.

Então separando certinho já em porções ou diárias ou até mesmo por refeição, lembrando que eles não precisam comer exatamente a mesma coisa em cada refeição, **eles podem comer um pouco menos de manhã, um pouco mais a noite que é quando eles têm mais fome**, por exemplo, e isso não tem problema nenhum.

Então se você armazenar até mesmo pra dois dias na geladeira, você pode fazer essa divisão tranquilamente e assim evitar de usar muitos plásticos ou potes que possam ficar consumindo espaço na sua geladeira ou no seu freezer.

Congelamento e armazenamento

Alguns cuidados devem ser tomados em relação ao congelamento e armazenamento desse alimento.

Sempre que você fizer as receitas não precisa deixar ela esfriando totalmente a temperatura ambiente, nós precisamos sim dar uma resfriada nesse alimento até pra conseguir misturar ali os suplementos que não podem ser adicionados no alimento aquecido e nem cozinhado junto.

Então você já congela imediatamente, lembre sempre da regrinha, **congelamento tem que ser feito rápido e o descongelamento tem que ser feito lento**, portanto a melhor alternativa que você tem é sempre lembrar de tirar no dia anterior o alimento que vai ser consumido na sequência.

4.3 - CONGELAMENTO E ARMAZENAMENTO



O descongelamento por 12 horas da geladeira é a melhor opção. Você também pode usar banho-maria em situações onde esqueceu de descongelar, nada te impede de colocar ele em um pouquinho banho-maria e também já oferecer.

Não é interessante descongelar o alimento no microondas, porque o microondas vai aquecer o alimento irregularmente e ali onde algumas partes estariam superaquecidas, outras ainda podem estargeladas.

Além disso, nós acabamos perdendo tanto em nutrientes quanto parte do suplemento.

Nada te impede de aquecer 10 segun-

4.3 - CONGELAMENTO E ARMAZENAMENTO

dinhos no microondas pra tirar aquele gelado da geladeira ou para dar uma leve aquecida, poré mais do que isso nós podemos prejudicar a qualidade dessa dieta.

Em relação ao armazenamento que muita gente tem medo que não caiba no freezer, por exemplo, se você está fazendo para sete dias, você pode já deixar dois dias descongelado na geladeira, porque o alimento dura dois dias na geladeira, então não precisa deixar sempre descongelado, vai tirando de dois em dois, assim você vai ficar com cinco pacotes no freezer e dois na geladeira sempre.

Acredito que assim independente da quantidade nós podemos conseguir fazer caber na maioria dos freezer's convencionais.

A recomendação é que seja mantido por até 30 dias no freezer e 2 a 3 dias na geladeira.

Capítulo 5

ALIMENTOS PROIBIDOS





Quais são os alimentos proibidos

Você sabe quais são os alimentos proibidos?

Essa é uma dúvida recorrente, afinal nós temos muita preocupação em oferecer algo inadequado ou que vai fazer mal pros nossos pets, por isso eu vou compartilhar aqui um material que produzimos esses tempos que foi publicado e que teve um feedback muito positivo em relação aos assuntos comentados dos alimentos proibidos.

Assim você pode consultar sempre que tiver dúvida e também estudar pra já saber e ter sempre em mente qual ingrediente que **não deve fazer parte da dieta do seu amigo**.

5.1 - QUAIS SÃO OS ALIMENTOS PROIBIDOS



Alguns ingredientes podem levar o seu animal até mesmo ao óbito com pequenas porções desses alimentos que são considerados tóxicos para os cães, como é o caso da cebola ou da cebolinha, então vale sempre lembrar que a alimentação natural não é oferecer restos dos nossos alimentos, porque a gente costuma utilizar com grande frequência esse tipo de tempero que pode realmente fazer mal para os nossos pets, além do sal, pimenta e outros itens que não são bem-vindos na dieta deles.

Lembre sempre de nunca oferecer sobras de alimentos. Alimentação natural deve ser feita exclusivamente para o seu pet e com critérios sempre.

Existem outros ingredientes tóxicos como é o caso da uva, carambola, que causam danos renais nos cães e também podem **levar a óbito** principalmente se seu animal é pequenininho e ele ingere uma ou duas uvinhas e isso a gente pode pensar que não tem problema, que não vai prejudicar, mas tem que sempre lembrar que o organismo deles, que o corpo deles é muito peque-

5.1 - QUAIS SÃO OS ALIMENTOS PROIBIDOS



nininho se comparados ao nosso, então um pet que pesa 3kg eles podem se intoxicar com pequenas doses de ingredientes tóxicos.

Nunca é demais falar do chocolate, todo mundo sabe que **chocolate é tóxico**, ele contém teobromina que é uma substância hiperestimulante e causa realmente essa toxicidade até mesmo em pequenas doses e por mais que o chocolate escuro ele seja mais tóxico do que o chocolate branco por causa da concentração de teobromina, nenhum tipo de chocolate humano é recomendado para ingestão dos animais, também pela questão do açúcar, contém muito açúcar, muita gordura e o organismo deles não está pronto para processar esse tipo de ingrediente.

5.1 - QUAIS SÃO OS ALIMENTOS PROIBIDOS

Eles passam muito mal com o consumo de chocolate e acontece muito na clínica logo depois da páscoa ou até mesmo a gente chama de pancreatite da segunda-feira que é depois que a gente faz um churrasco em casa e oferece aqueles restinho de gordura para os pets ou ossos, os ossos cozidos ou assados eles também estão proibidos, então acontecem muitas intoxicações nos pets nesses períodos, porque por mais que a gente saiba que esses alimentos são proibidos ainda muita gente costuma oferecer ou não cuidar, porque eles podem pegar o que caiu no chão, podem pegar uma oferta de uma criança que não sabe que está oferecendo aquilo, então a gente sempre tem que ficar muito atento a isso.

Também podemos citar como ingredientes tóxicos a cafeína, parece óbvio mas muitas pessoas relatam que o pet toma café, gente, isso não pode, pode causar uma gastrite muito severa, como eu falei o organismo deles, o corpo deles é muito pequenininho e tem que cuidar muito qual oferta desse tipo

5.1 - QUAIS SÃO OS ALIMENTOS PROIBIDOS

de ingrediente. Então esses são exemplos que eu citei do que é realmente tóxico pro organismo deles e que a ingestão mesmo que em pequenas quantidades **podem levar o animal ao coma ou até mesmo o óbito**, mas existem outros ingredientes que de forma geral podem ser oferecidos, mas possui contraindicações dependendo do caso.

Eu vou dar alguns exemplos para vocês aqui, o animal que sofre de **dores articulares** sempre é bom a gente evitar os vegetais das famílias das solanáceas, que são as batatas, então batata inglesa, batata-doce mesmo pode ser interessante reduzir essa quantidade da oferta pro animal que sente bastante essas dores articulares, outro exemplo é o caso das crucíferas que são brócolis, couve-flor, repolho, esses ingredientes devem ser oferecidos no máximo duas vezes por semana por animais que tem um **hipotireoidismo**.

Alimentos gordurosos como é o caso do abacate ou muito calóricos como é o caso da banana, devem ser restritos para que eles pede que estão acima do peso, então assim, a gente pensa que a banana é saudável,

5.1 - QUAIS SÃO OS ALIMENTOS PROIBIDOS

uma frutinha, mas ela possui uma grande concentração de calorias e se o seu pet está acima do peso é bom evitar esse tipo de alimento utilizado.

Muitas vezes é necessário cortar totalmente dependendo se o animal está com obesidade muito severa a gente nem recomenda a oferta de petiscos de forma geral, e também o óleo de coco que é uma fonte de gordura assim como outras fontes de gorduras, uma carne muito mais gordurosa deve ser evitada e oferecida em menores quantidades a animais que tenham pancreatite.

Quando o cão tem oxalato de cálcio que é um cristal, uma pedrinha na bexiga, especificamente esse caso nós **não podemos oferecer** cenoura, batata doce, porque esses ingredientes eles possuem um alto teor do ácido oxálico que auxilia na formação desses cálculos e quando for fazer a dieta para esses animais é muito interessante fazer o que a gente chama de molho, que é descartar a primeira água do cozimento de alguns ingredientes pra diminuir a concentração de

5.1 - QUAIS SÃO OS ALIMENTOS PROIBIDOS

minerais e outros nutrientes que possam favorecer a formação desses cálculos urinários.

Então esses são alguns exemplos que eu posso dar pra vocês para que vocês entendam que alimentação ela tem que ser feita de forma **criteriosa e individualizada** para cada animal, e é por isso também que é muito importante a gente manter o check-up dos nossos pets em dia, porque as vezes a gente pode pensar que ele está saudável, se a gente fizer um exame, um check-up precoce nesse animal a gente vai identificar possíveis alterações e não precisa esperar o animal ficar doente para agir, para tratar dessa doença ou para mudar a alimentação, porque se você descobre que o seu animal tem cristais de cálculo na urina a gente já assim evita, faz uma dieta restritiva e não precisa ele estar formado ou a gente ter que fazer uma cirurgia pra alterar essa dieta, e também é muito importante buscar fontes de confiança porque muitas vezes a gente lê alguma coisa "ai não pode por exemplo oferecer frutas cítricas" de forma geral sim, a

5.1 - QUAIS SÃO OS ALIMENTOS PROIBIDOS

gente pode oferecer frutas cítricas, apenas evitar esse tipo de oferta pra animais que possuem uma sensibilidade gastrointestinal ou porque pode causar uma gastrite.

O glúten também é um item que pode prejudicar quando o animal tem uma doença inflamatória intestinal, então nesses casos é bom a gente trabalhar com uma dieta sem glúten, pra você ver como que a gente consegue personalizar a dieta e como que a gente tem que cuidar da saúde dos nossos pets sempre desde jovem, identificar esses pontos específicos e aliar a alimentação na busca pela **qualidade de vida** e a **longevidade** dos pets, que é isso que a gente mais quer, que eles vivam mais e melhor ao nosso lado.



5.1 - QUAIS SÃO OS ALIMENTOS PROIBIDOS

Veja alguns dos alimentos proibidos:

- **Cebola e cebolinha** – rompe as células vermelhas (hemárias) causando anemia hemolítica. Gatos e cães pequenos são especialmente sensíveis;
- **Chocolate, guaraná, açaí (teobromina)** – causa reação de toxicidade. Gatos são ainda mais sensíveis à intoxicação por teobromina;
- **Chá preto e café** – cafeína acelera os batimentos cardíacos e leva a um quadro de intoxicação; • Alho em excesso – rompe as hemárias (células sanguíneas) podendo causar anemia. Nenhum alho deverá ser oferecido para gatos, que se intoxicam com facilidade;
- **Ossos cozidos ou defumados** – perfuração intestinal, obstruções e fratura de dentes. Inclui os ossos defumados de canela e fêmur de boi encontrados em pet shops;
- **Batata crua, cará cru, inhame cru, mandioquinha crua (Solamina)** – causa problemas neurológicos e gastrointestinais.

Quais as consequências!



As consequências de oferecer alimentos proibidos, tóxicos ou inadequados podem ser até mesmo irreversíveis, nós podemos levar o nosso pet até mesmo ao óbito com esses alimentos.

Alguns deles podem até parecer saudáveis para os pets, como é o caso, por exemplo, da uva, alguns pets pedem e a gente compartilha porque é uma fruta que consumimos muito e pode causar sérios danos renais e até mesmo levar ao óbito.

O chocolate também causa intoxicações muito agressivas e além de todo incômodo que isso causa no animal, os dias que ele vai precisar pra se recuperar de uma intoxicação grave, vai ter prejuízo financeiro em relação aos veterinários, internações, e até mesmo cirurgias que possam ser requeridas com a oferta desses ingredientes.

Como é caso dos ossos cozidos, "mas o meu cão sempre comeu osso cozido e nunca passou mal", mais se um dia esse osso se partir e causar uma obstrução, ele vai precisar fazer possivelmente uma cirurgia pra remoção, além do risco de não resistir a cirurgia, gastar bastante com a internação e medicamentos.

Alimentos não tão proibidos

Acredito ser muito válida a informação que pode muitas vezes estar equivocada ou desmistificar algumas coisas que podem ter na internet.

Nós encontramos por exemplo, vários sites com alertas dizendo que o alho é um alimento tóxico, só que o alho para ser tóxico ele precisa de uma grande quantidade, diferente da cebola que pequenas quantidades podem realmente intoxicar o animal, e no caso do alho ainda se nós utilizarmos uma lâminazinha de alho bem fininha diariamente, amassadinha, misturado na hora junto com o



5.3 - ALIMENTOS NÃO TÃO PROIBIDOS

alimento **nós teremos excelentes benefícios**, até mesmo pro controle de ectoparasitas como pulgas e carrapatos.

Alguns outros ingredientes podem ser contraindicados em alguns casos, a banana por exemplo é uma fruta que a gente oferece bastante pros pets, mas em pets obesos ela pode não ser muito benéfica, por ser muito calórica.

Você pode substituir por alguma fruta um **pouco que tenha mais água** como melão, melancia ou até mesmo um vegetal como um chuchu em caso de pets obesos, então por isso que eu digo que eles não são tão proibidos assim, mas é melhor evitar para não aumentar ainda mais a obesidade do pet.



Capítulo 6

RECEITAS PET



Receitas Pet

Oi! Meu nome é Carol Sprot, sou formada em gastronomia e sou proprietária da Chef di Animale, lançada em 2013.

Agora que vocês já tiveram uma introdução sobre alimentação natural com a Dra. Bettina, chegou a hora de colocar as mãos na massa.

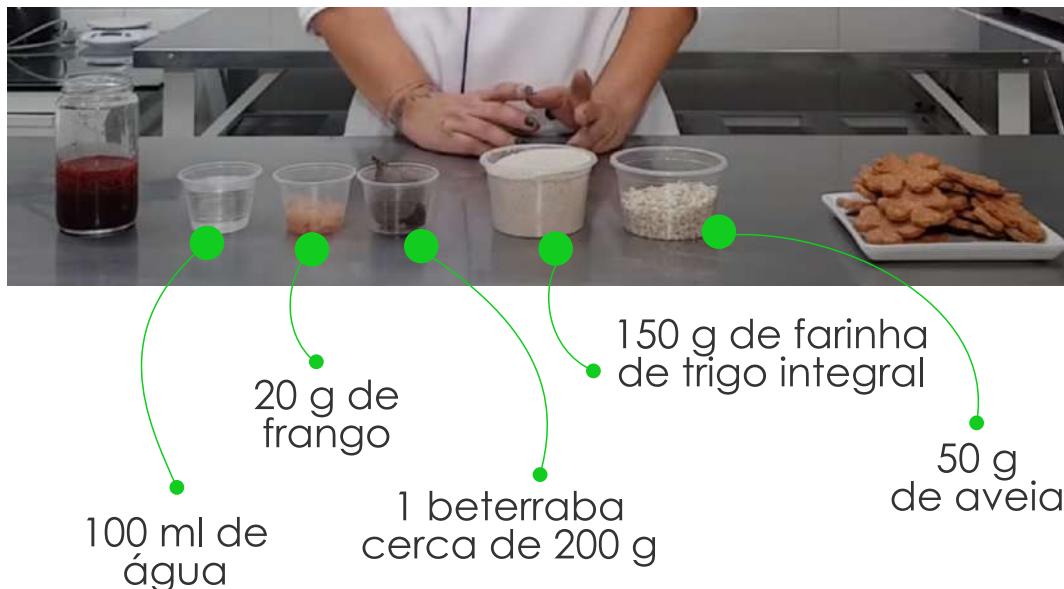
Com isso nós vamos começar pelos petiscos, isso é uma parte mais fácil e vai dar uma boa amplitude para alimentação natural.



6.2 - BISCOITO DE FRANGO E BETERRABA

As receitas são dois biscoitos, um biscoito com frango e beterraba e um biscoito com manga e canela, vai ficar uma delícia!

Vamos iniciar a primeira receita, um biscoito de frango com beterraba. Separe 100 ml de água, 20 g de frango, uma beterraba com mais ou menos o peso de umas 40 gramas, uma colher de óleo de coco, 150 g de farinha de trigo integral e 50 g de aveia.



Nós vamos liquidificar esses ingredientes: a água o frango e a beterraba pra se tornar uma espécie de suco, pode ser num mixer ou no liquidificador. Depois nós vamos adicionar os outros ingredientes.

6.2 - BISCOITO DE FRANGO E BETERRABA

Veja o passo a passo dessa receita tocando neste link: [RECEITA I.](#)



O tempo de forno pras duas receitas é de 25 minutos, são duas massas com farinhas diferentes, **a primeira é uma massa mais elástica**, mais homogênea, que você consegue fazer sem o auxílio do plástico filme.



6.3 - BISCOITO DE MANGA COM CANELA

A segunda que é a de biscoito de banana
você precisa do auxílio do plástico pra você poder utilizar o rolo, pois é uma massa um pouco mais quebradiça.

Lembrando que esses biscoitos têm o tempo de conservação de até 30 dias, você pode colocar ele num potinho hermeticamente fechado e deixar armazenado num lugar fechado, como num armário tranquilamente.

O segundo biscoito é o biscoito de manga com canela. Pra essa receita você vai utilizar 100 ml de água, 50 g de manga, uma colher de canela, uma colher de mel, 15 ml de óleo de coco, 100 g de farinha de arroz e mais 50 g de farinha de amêndoas.



- 100 ml de água
- 50 g de manga
- 10 g de canela
(Não ofereça a cadelas gestantes)
- 15 ml de óleo de coco
- 100 g de farinha de arroz
- 50 g de farinha de amêndoas
- 10 g de mel (opcional)
(Não ofereça para pets menores de 1 ano)

6.3 - BISCOITO DE MANGA COM CANELA

Você vai liquidificar a primeira parte, sendo a água, a manga e a canela e vai ficar como se fosse um suco.

Pra fazer os cortes da massa você vai utilizar as forminhas, se você não tiver forminhas ou esses cortadores em casa, você pode utilizar também um copo ou as vezes a própria faca.

Veja o passo a passo dessa receita tocando neste link: RECEITA II.



Chegamos ao fim do seu primeiro passo...

Chegamos ao fim deste e-book, esperamos que você tenha conseguido introduzir muitas das informações sobre a alimentação natural.

Agora não tem mais volta, você sabe que eles vão adorar e vai fazer um benefício enorme pra saúde deles.

Se você ainda tem alguma dúvida, você pode entrar em contato através das mídias na próxima página que faremos questão de responder todas essas informações :)

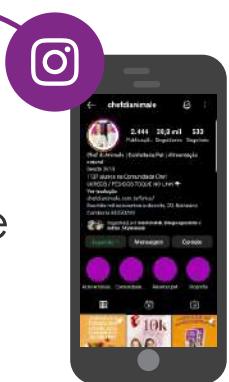
Contato

Toque nas imagens para acessar

YouTube:
Chef di Animale
Pet Cuisine

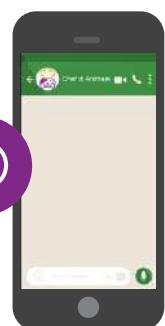


Instagram:
@chefdianimale



Site: chefdianimale.com.br

WhatsApp:
47 99747-6488



Facebook: [@chefdianimale](#)





COMUNIDADE

Chef di Animale

ALIMENTAÇÃO NATURAL
E CONFEITARIA PARA
CÃES E GATOS